

Boletim Adventista

Director e Editor: Ernesto Ferreira
Proprietária: Casa Publicadora Angolana
Redacção e Administração: Missão Adventista
C. P. 3 - Nova Lisboa

Composição e Impressão: Missão do Bongo
Lépi

NÚMERO AVULSO 2\$00
ASSINATURA ANUAL 20\$00

Ano VIII — Número 91

Julho de 1970

Oração Eficaz

Não é a aritmética de nossas orações:

o seu número;

Nem a retórica de nossas orações:

a sua eloquência;

Nem a geometria de nossas orações:

o seu comprimento;

Nem a lógica de nossas orações:

os seus argumentos;

Nem o método de nossas orações:

a sua disposição ordenada—

Que têm maior eficácia:

e, sim, o fervor de espírito.

O Testemunho da Testemunha Fiel

Robert H. Pierson

Presidente da Associação Geral

Deus tem uma mensagem da qual depende o destino da Igreja! Eis as palavras escritas pela mensageira do Senhor: «O testemunho da Testemunha fiel não foi atendido nem pela metade. O solene testemunho do qual depende o destino de Igreja foi subestimado, se não rejeitado por completo». — Test. Selectos, Vol. 1, pág. 60.

Essas palavras deveriam fazer com que cada um de nós ponderasse seriamente em sua relação para com Deus e a igreja remanescente. Sendo que o destino da Igreja depende de nossa reacção diante dessa mensagem vital, ela deve ser muitíssimo importante. É uma mensagem de vida ou de morte. Não posso removê-la ou abandoná-la! Se eu a desprezar, porei em perigo a minha salvação eterna. Que mensagem desafiante e significativa!

Lamentavelmente a reacção da parte de muitos se caracteriza pela indiferença ou, pior ainda, pela rejeição completa. O apelo divino a uma igreja adormecida tem sido «subestimado», «atendido pela metade» ou «rejeitado por completo». Que tragédia!

Ouçamos atentamente as palavras do revelador: «Conheço as tuas obras, que nem és quente nem frio. Quem dera fosses frio ou quente! Assim porque és morno, e nem és quente nem frio, estou a ponto de vomitar-te da Minha boca; pois dizes: Estou rico e abastado, e não preciso de coisa alguma, e nem sabes que tu és infeliz, sim, miserável, pobre, cego e nu». Apoc. 3: 15-17.

Prossegue o testemunho da Testemunha fiel, aconselhando-nos a comprar «ouro refinado pelo fogo» e «vestiduras brancas» para que sejamos revestidos da justiça de Cristo (v. 18). «Eu repreendo e disciplino a quantos amo. Sê, pois, zeloso, e arrepende-te». V. 19. Vêm então as preciosas palavras: «Eis que estou à porta e bato; se alguém ouvir a Minha voz e abrir a

porta, entrarei em sua casa e com ele cearei e ele comigo». V. 20.

Essas palavras encerram uma solene advertência, um belo convite, um maravilhoso conforto e uma esperança eterna. Encontra-se aí um apelo para a igreja de Deus, para os membros da igreja remanescente, a fim de que reconheçam em primeiro lugar a sua condição espiritual. Em seguida é feito um convite ao arrependimento, a uma existência vibrante e piedosa.

Conquanto nossos lábios declarem aos outros que Jesus virá em breve, deparamos aí com o desafio de que nossa vida ecoe as palavras que preferimos. É um convite para permutar a formalidade e a apatia espiritual por piedoso zelo e fervor cristão. É um desafio para concluir a obra de Deus agora, para que possamos sentar-nos com Ele em Seu reino.

Mensagem do Céu

Esta é, realmente, uma mensagem do Céu. A serva do Senhor afirma: «A mensagem de Laodicéia deve ser transmitida com fervor e poder, como uma mensagem do Céu». — Special Testimonies, Série B, n.º 2, pág. 20. Não procede de uma divindade afastada, impessoal e arbitraria. A preciosa Palavra declara que essa mensagem procede do «Amem, a Testemunha fiel e verdadeira» (Apoc. 3:14). É a mensagem de Jesus a Sua Igreja. Devemos pregá-la com grande fervor, pois é uma mensagem de nosso Salvador, do próprio Cristo, o Amigo dos pecadores.

Verificamos que essa mensagem vem do Céu, da própria pessoa de Jesus, e dela depende o destino da Igreja. É, portanto, de capital importância para cada membro da igreja remanescente. Vós e eu precisamos saber em que consiste essa mensagem.

Uma igreja morna, adormecida e faltosa é chamada ao arrependimento! «Sê, pois, zeloso e arrepende-te».

V. 19. O arrependimento bíblico inclui não somente a tristeza pelo pecado, mas também o afastamento do mal. O povo de Deus deve ser despertado para a sua verdadeira condição diante do Senhor, para compreender que foram realmente os nossos pecados que colocaram o Filho de Deus na cruz do Calvário. Este pensamento compelir-nos-á ao abandono do pecado que durante tanto tempo nos tem ligado ao mundo.

Dar-se-á o caso de que nós o povo de Deus, nos encontramos realmente nesse estado deplorável? Muitos anos atrás, declarou a serva do Senhor: «Os pecados que controlam o mundo têm penetrado nas igrejas e no coração daqueles que professam ser o povo peculiar de Deus». Testemunhos Selectos, Vol. 2, pág. 156. Esta é, indubitavelmente, uma grave acusação!

Dizemos ser adventistas do sétimo dia, mas com frequência procedemos como o mundo ao nosso redor. Vestimo-nos como o mundo. Comemos do mesmo modo que o mundo. Deixamo-nos absorver pelos prazeres que o mundo ama. Mentimos, somos, desonestos para com Deus e os homens. Somos bisbilhoteiros, criticamos e condenamos. Não trabalhamos para Deus. Não trabalhamos em favor dos outros. Somos apáticos; não somos quentes nem frios. Somos mornos. Julgamos ser ricos e abastados, não tendo necessidade de coisa alguma, mas Deus declara que somos infelizes, miseráveis, pobres, cegos e nus. O melhor que possuímos nada é em comparação com o Homem perfeito do Calvário. Este é nosso único Exemplo. Não ousamos comparar-nos com os que nos rodeiam. Não devemos dizer: «Bem, o irmão Fulano de Tal faz isto, diz aquilo, frequenta tal e tal lugar, lê isto, contempla aquilo; de modo que eu posso fazer o mesmo». A única Pessoa pela qual nos podemos avaliar é o Homem da cruz.

O quadro que o revelador apresenta a nosso respeito — vós e eu, membros do remanescente de Deus — não é muito lisonjeiro, não é verdade? Todavia, é assim que nos considera a Testemunha fiel, se estivermos vivos na

rotina de derrota espiritual e prazer mundano. Somos uma igreja que devia estar inflamada para Deus na época actual, revelando com perfeição o carácter do Mestre; no entanto, verificamos que o espírito do mundo se propaga rapidamente entre nós. Onde está a simplicidade, o zelo, o espírito de sacrificio, que caracterizavam os pioneiros deste Movimento?

«Eu repreendo e disciplino a quantos amo» — declara Cristo. «Sê, pois, zeloso, e arrepende-te». Apoc. 3:19. Deus convida a Igreja a acordar. Convida a Igreja a arrepender-se e voltar para Ele. Notai o seguinte: (A mensagem de Laodicéia) destina-se a despertar o povo de Deus, revelar-lhe suas apostasias e conduzi-los a zeloso arrependimento». Testimonies, Vol. I, pág. 186.

A mensagem de Jesus nos prepara para trabalhar por Jesus. O convite para «despertar», «praticar» e «anunciar». Esta é a hora de Deus, e o Senhor nos chama primeiro ao arrependimento, e, depois, para realizarmos a Sua obra com muito mais ardor do que jamais no passado. Ele declara que não só devemos arrepender-nos, mas ser zelosos. Verdadeiro arrependimento será acompanhado de zelo em favor do Mestre. Incentivar-nos-á a abandonar a nossa letargia, indiferença e mornidão.

Depois de havermos despertado, depois de havermos confessado os nossos pecados, com verdadeiro arrependimento, Deus diz: «Ide». Este é o dia. Vós e eu somos os homens e as mulheres com que o Senhor conta para a terminação de Sua obra! Agradeço a Deus pela maneira em que tantos leigos e obreiros estão ganhando almas. Todos deveríamos estar empenhados nesta obra. Vós e eu precisamos estar prontos para ajudar os perdidos ao nosso redor!

Preparo para a Trasladação

A mensagem da Testemua fiel preparará o povo de Deus para a trasladação — o dia que temos aguardado desde que aceitámos esta mensagem. Cada um, porém, deve preparar-se a si mesmo. «São chegadas as bodas do Cordeiro, cuja esposa a si mesma já

se preparou». Apoc. 19:1 Revised Standard Version. «Os que satisfazem em todos os pontos e resistem a toda a prova, e vencem, seja qual for o preço, atenderam ao conselho da Testemunha verdadeira, e receberão a chuva serôdia, estando assim aptos para a trasladação». — Tes. Selectos, Vol. I, pág. 65.

O elevado destino da igreja — a trasladação de Seus membros — depende de nossa reacção pessoal para com a mensagem de Laodicéia. Anelamos o dia em que os nossos olhos contemplarão o Rei em Sua glória, quando o Céu se recolherá como um pergaminho, e O veremos face a face, circundado de toda a hoste angelical. Que dia, irmãos e irmãs, para os que estiverem preparados! Que dia de tristeza para os que rejeitaram obstinadamente a mensagem para Laodicéia e recusaram preparar-se!

A esperança do glorioso dia da trasladação conduz à pureza de coração. «A si mesmo se purifica todo o que n'Ele tem esta esperança, assim como Ele é puro». I João 3:3.

«Agora, agora mesmo, Ele solicita que volteis para Ele sem delongas, e perdoará, e curará graciosamente todas as vossas apostasias. Deus está conduzindo um povo peculiar. Purificá-los-á e os habilitará para a trasladação». Testimonies, Vol. I, pág. 431.

Um Suave Convite

Tendes tido problemas e aflições? Tem havido enfermidades em vosso lar? Tem havido ocasiões em que não sabeis de onde virá o alimento para a próxima refeição? Tem havido épocas em que tudo parece depor contra vós? Escutai as palavras de Jesus: «Eis que estou à porta, e bato; se alguém ouvir a Minha voz, e abrir a porta, entrarei em sua casa, e com ele cearei e ele comigo». Apoc. 3:20.

Que amorosas e ternas palavras dirige o Salvador a Sua igreja adormecida e faltosa! Devemos dar ênfase à justiça e reprovações divinas, mas, por outro lado, devemos lembrar-nos também que essas advertências são enunciadas com o mais terno amor, pois a

mensagem de Laodicéia não é somente uma mensagem de reprovação. Ela é uma mensagem de amor, convidando-nos a volver as costas para as coisas do mundo e fixar os olhos no Senhor Jesus Cristo. É nesse sentido que muitos erram. Insistem apenas na primeira parte da mensagem de Laodicéia. Dirigem as suas invectivas contra a igreja numa saraivada de crítica destrutiva. Procuram dilacerar a Igreja, atacando os seus líderes.

Irmãos e irmãs, a mensagem de Laodicéia, a verdadeira mensagem de Laodicéia, enaltece o Salvador, restaura o coração de homens e mulheres. O amoroso apelo do Salvador é dirigido a cada um de vós. Sois ternamente amados por Ele. É a vós que Ele revela as vossas faltas, convence, repreende e castiga. É a vós que Ele oferece o ouro, as vestiduras brancas, o colírio. Deseja despertar-vos do sono da morte. Insta convosco para renunciardes às vossas apostasias. Anela incentivar-vos ao serviço diligente, para que vos torneis veículos de Seu glorioso poder e vos prepareis para o alto clamor, a chuva serôdia e a trasladação.

É necessário, porém, que Ele tenha acesso a vosso coração. «Eis que estou à porta, e bato». «Jesus não forçará a entrada. Vós mesmos deveis abrir a porta e mostrar que desejais Sua presença, dando-Lhe sincero e bom acolhimento. Se todos houvessem efectuado uma obra completa, removendo o lixo do mundo e preparando um lugar para Jesus, Ele teria entrado, e habitado convosco, e teria efectuado uma grande obra por vosso intermédio, para a salvação de outros». Idem, Vol. 2, pág. 217.

Queira Deus ajudar a cada um de nós, para que abramos a porta de nosso coração, acolhendo a Jesus, a Testemunha fiel, com Sua mensagem purificadora, que infunde poder!

Esta é a mensagem de Deus — «o solene testemunho do qual depende o destino da Igreja». «Eu, Jesus, enviei o Meu anjo para vos testificar estas coisas às igrejas». Desejo aceitar o apelo do Salvador à minha Igreja — não o desejais vós também?

Um Tesouro da Igreja Adventista

O ESPÍRITO DE PROFECIA

(Continuação do número anterior)

por A. Casaca

Tal como os verdadeiros profetas, também as predições da Irmã White se têm cumprido ou estão em vias de cumprimento. Citemos alguns:

1. «Agentes humanos estão sendo treinados e estão usando a sua faculdade imaginativa para pôr em operação a mais poderosa maquinaria para ferir e matar». (*Testimonies*, Vol. 8, pág. 50).

Quando a Irmã White escreveu estas linhas ainda as Nações não tinham grandes máquinas para ferir e matar. Como sabemos, hoje há engenhos que ameaçam destruir toda a humanidade. Que notável cumprimento!

2. «Veremos perturbação por todos os lados. Milhares de navios serão arremeçados nas profundezas do mar. Esquadras serão submergidas e as vidas humanas serão sacrificadas aos milhares» — (*Mensagens aos Jovens*, pág. 89.).

Estas palavras foram escritas há 80 anos, pois apareceram em *Signs of the Times* (21 de Abril de 1890). Naquele tempo eram quase incompreensíveis, pois perguntava-se como seria possível arremeçar milhares de navios para o fundo do mar? E que vemos hoje? O cumprimento desta declaração.

O objectivo do Espírito de Profecia

Nós Adventistas do Sétimo Dia temos sido acusados de colocarmos os escritos da Irmã White acima da Bíblia. É falso. Se quisermos uma ligeira comparação diremos que os escritos da Irmã White estão para a Bíblia como o microscópio está para os nossos olhos. Ensinam-nos a melhor compreender a Bíblia. Recordemos que durante toda a História do Cristianismo, desde a Idade Média, toda a gente lia, no IV Mandamento, em vez de SÁBADO, esta ou-

tra palavra Domingo. Foi necessário o Espírito de Profecia para chamar a atenção para a verdadeira leitura: SÁBADO e não Domingo. Nem a Igreja Adventista ensina que os Escritos da Irmã White substituam a Bíblia: de modo algum. A Bíblia é a Palavra inspirada de Deus, ao passo que os escritos da Irmã White se limitam a projectar luz, muita luz do verdadeiro entendimento e discernimento no que está escrito, mas que as sombras da Tradição tinham ocultado ou desvirtuado.

1. Qual é, pois, o objectivo do Espírito de Profecia?

Podemos dizer, em primeiro lugar, que tem sido um poderoso meio para nos defender de sermos levados por fanatismos ou falsas filosofias. Apareceu a Mensageira do Senhor, precisamente, quando a falsa doutrina do materialismo e do panteísmo se espalhava pelo mundo fora; estavam então em moda as doutrinas do Evolucionismo. A Irmã White apresentou a verdade da Criação e da nossa filiação divina, de acordo com os ensinamentos bíblicos.

2. Os Escritos da Irmã White dirigiram os líderes da Igreja a empreender novas actividades e a desenvolver as já existentes, todas elas para o cumprimento da vontade de Deus, de acordo com os seus Mandamentos; assim se desenvolveram as obras médicas e das publicações nas suas várias modalidades.

3. Encontram os dirigentes da Igreja, nas obras da Irmã White os mais exactos conselhos e soluções sobre a maneira de conduzirem a Obra Adventista. Muitas vezes têm de resolver problemas, cuja solução se encontra apenas nos Escritos do Espírito de Profecia.

4. Também o Espírito de Profecia nos estimula à actividade quando há morosidade ou desânimo. Revendo as preciosas e inspiradas advertências do Espírito de Pro-

fecia lá se encontra o estímulo e entusiasmo necessários para prosseguir sem desânimo na Obra do Senhor.

5. Durante a sua longa vida, sempre a Irmã White procurou estimular toda a Igreja a efectuar maiores realizações para Deus, convidando a trabalhar mais e melhor em todas as linhas, a abrir novas igrejas a alargar os meios já existentes.

«As nossas ideias — escreveu ela — são demasiado estreitas. Deus reclama continuamente que avancemos na obra de difundir a luz. Precisamos de estudar melhores caminhos e meios para alcançar o povo. Precisamos de ouvir com os ouvidos da fé o poderoso Capitão das hostes do Senhor, dizendo Avante! Devemos agir, e Deus não nos faltará». — *Historial Sketches*, págs. 289 e 290).

6. Os Escritos da Irmã White levam a Cristo convidando todos, indistintamente a consagrarem-se de todo o coração a Jesus.

Também levam a um conhecimento mais perfeito e a um estudo mais atento da Sagrada Escritura. Os escritos de Profecia não são um acréscimo à Bíblia, mas um meio nas mãos de Deus para nos levar à Bíblia. Diz a este respeito a Irmã White: «Pouca atenção é dada à Bíblia, e o Senhor Jesus deu uma luz menor para levar homens e mulheres à luz maior». *The Review and Herald*, 20 de Janeiro de 1903).

7. O dom de Profecia desempenhou uma parte muito importante no estabelecimento dos fundamentos da nossa fé no início do Movimento Adventista.

Os pioneiros tinham vindo de diferentes igrejas ou crenças religiosas. Era necessária examinar a Bíblia, juntos, para conhecer a verdade. Eis o relato da Irmã White a respeito dessas primeiras experiências:

«Muitos dentre o nosso povo não imaginam quão firmemente os fundamentos da nossa fé têm sido estabelecidos. O meu esposo, o Pastor José Bates, Estevão Pierce, o Pastor Hirã Edson e outros que eram argutos, estavam entre os que, após passar o tempo de 1844, procuraram a verdade como a tesouros escondidos. Reuni-me com eles, e estudamos e orámos fervorosamente. Não era raro permanecermos juntos até tarde de noite, e algumas vezes, durante toda a noite, orando, pedindo luz e estudando a Palavra. Inúmeras vezes, esses Irmãos

se reuniram para estudar a Bíblia, a fim de poderem conhecer o seu significado e estarem preparados para a ensinar com poder. Quando no seu estudo chegavam ao ponto de dizer: «Nada mais podemos fazer», o Espírito do Senhor vinha sobre mim, eu era tomada em visão, e uma explanação clara dos passos que haviam estado em estudo, era-me dada, com a instrução de como podíamos ensinar e trabalhar com eficácia. Assim foi concedida a luz que nos ajudou a compreender as Escrituras com respeito a Cristo, a sua missão e ministério. Uma linha da verdade que se estende deste tempo até o tempo em que havemos de entrar na cidade de Deus, foi esclarecida a mim, e eu transmiti a outros a instrução que o Senhor me havia dado». (*Selected Messages*, Vol. 1, págs. 207).

Como se vê, o Senhor usou o dom do Espírito de Profecia para dirigir os pioneiros quando lançaram os fundamentos da nossa fé.

Aquelas revelações foram de fundamental importância, como se deduz das seguintes linhas:

«Que ninguém procure derribar os fundamentos da nossa fé — fundamentos que foram postos no início da nossa obra pela oração, pelo estudo da Palavra e pela revelação». (*Obreiros Evangélicos*, pág. 307).

A grande preocupação da Irmã White, em todos os tempos, foi a de levar todos os crentes à Bíblia e ao seu Autor. Nos seus sermões, nos seus Livros, nos milhares de artigos que escreveu para as nossas Revistas, sempre procurou encorajar a todos a estudar a Palavra de Deus e a seguirem fielmente os seus preceitos e conselhos. A Irmã White escreveu para cima de vinte volumes. Alguns deles têm sido traduzidos em muitas línguas, em diferentes partes do mundo. Já atingiram uma circulação de mais de dois milhões de exemplares, e continuam a propagar-se aos milhares.

«A Irmã White está agora em repouso. A sua voz silenciou; depôs a pena. Mas a poderosa influência da sua vida activa, esforçada, repleta do Espírito Santo continuará. Aquela vida estava ligada às coisas eternas: foi cumprida em Deus. A mensagem proclamada e a obra feita deixaram um monumento que nunca desmoronará nem perecerá. Os muitos volumes que ela deixou, tratando do cada aspecto da vida

Deveras no Senhor há Justiça e Força

Vinha eu de Nova Lisboa para o Bongo. Tinha chovido bastante e ainda estava a chover.

Quando ultrapassei 100 metros do lugar conhecido por Sidónio fiquei enterrado. Não havia esperança de sair do buraco. O carro enterrou-se até a porta. Não tinha ninguém comigo. Já eram 9:00 horas da noite. Nesse momento, apareceu um carro ligeiro e quando lhe pedi socorro, o condutor disse-me que o carro estava muito enterrado e que ninguém podia socorrer-me senão um tractor ou uma camioneta grande. Também disse-me que uma camioneta tinha enterrado no mesmo lugar e aí passou uma noite sem conseguir sair. Dito isso, arrancou para o sentido oposto. Fiquei sem esperança. E para minha tristeza o transito estava interrompido para todos os carros pesados em virtude duma ponte que estava meia partida. O comerciante que estava a 20 metros de distância, disse-me que não tinha nenhum servente em casa nem perto da casa e nisto apagou a luz e foi dormir. Fiquei triste, pois queria chegar a casa nessa mesma noite para no dia se-

humana, insistindo em cada reforma necessária para o melhoramento da sociedade, como esta é representada pela família, cidade, Estado e Nação, continua a moldar o sentimento público e o carácter individual. As suas mensagens serão mais apreciadas do que o têm sido no passado. A causa a que a sua vida se dedicou e à qual moldou essa vida e fez progredir, avançará com força e rapidez crescente, enquanto passam os anos. Nós que nos encontramos ligados com ela, não precisamos de alimentar receio, a não ser o da nossa própria falta em cumprir a nossa parte tão fielmente, como deveríamos». (*Vida e Ensinos*, pág. 259).

guinte fazer os preparativos da Convenção dos obreiros.

Entrei e sentei-me no carro, debruçado sobre o guiador e pensei: Naturalmente é impossível sair deste lugar por mim mesmo, mas se Deus envia um anjo será suficiente para levantar o carro do buraco. Nesse momento veio-me o pensamento de orar, mas então outro pensamento me disse: Não será tentar ao Senhor? Mas o outro voltou e me disse novamente que devia orar e assim orei desta maneira: «Senhor se é da tua vontade mande que eu saia daqui, e se não, estou pronto a obedecer à tua vontade e ficar aqui até que haja possibilidade de sair». Depois de acabada a oração resolvi pôr o carro a trabalhar. Engatei Quando pela segunda vez pus em 1.^a, senti o carro a sair do buraco como que levantado por uma mão e vi que já estava dentro da estrada. Parei o motor, sai para fora, e vi que estava realmente dentro da estrada. Não sabia como agradecer a Deus nesse momento. Gritei com voz alta como que um maluco: «Jesus amoroso e fiel salvador, tão maravilhoso para mim». Depois entrei outra vez e seguí, mas antes de seguir agradei outra vez ao Senhor pela maravilhosa cena que tinha visto. Continuei a viagem e só cheguei a casa depois de meia noite. «Confiai nele ó povo, em todos os tempos; deramai perante Ele o vosso coração, Deus é o nosso refúgio». Salmos 62:8. «Louvai aquele que vai sobre os céus, porque o Seu nome é JÁ; e exultai diante dele». Salmos 68:4. «Não há outro ó Jesurun, semelhante a Deus! que cavalga sobre os Céus para a tua ajuda, e com a sua alteza sobre as mais altas nuvens». Deuteronomio 33:26.

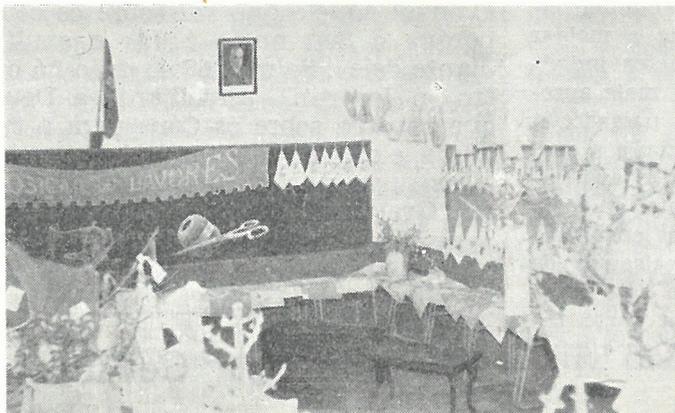
Graças a Deus, eu O servirei!

Isaque Tadeu

Visado pela Censura



No dia 7 do passado mês de Junho realizou-se no Instituto Adventista do Bongo, e incluída no Programa das Reuniões Anuais de Reavivamento Espiritual e Graduação dos Alunos Finalistas do Curso de Professores Evangelistas, uma Exposição de trabalhos de Costura e Bordados, executados durante o Ano Lectivo de 1969-70 pelas alunas das Classes Primárias e 1.º, 2.º e 3.º Anos do Curso de Formação Feminina, do referido Instituto, sob a direcção da Professora D. Juliêta Carreiro Botelho coadjuvada pela Professora Menina Azenath de Freitas.



Exp

Costura e

Curso de For

Instituto



Pelas gravuras i
derão os nossos pre
ideia aproximada do t
constava de 258 peç
quais se podia verific
alunas.

Exposição de de Bordados do mação Feminina do do Bongo



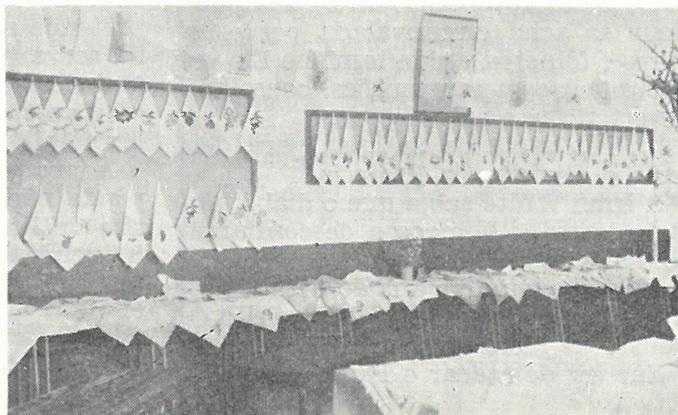
O número de alunas, deste ano foi de 97, sendo 62 das classes primárias e 35 do Curso pròpriamente dito.

A Exposição, apesar de modesta, foi muito concorrida.

Entre as muitas visitas que ali estiveram a apreciar os trabalhos expostos temos a salientar as seguintes: Ex.^{mo} Senhor Administrador do Concelho do Longonjo, e sua Ex.^{ma} Esposa, Ex.^{mo} Senhor Secretário do Concelho do Longonjo e sua Ex.^{ma} Família e Ex.^{mo} Senhor Administrador do Posto Administrativo do Lépi e sua Ex.^{ma} Família.



insertas nesta página po-
zados leitores fazer uma
trabalho executado e que
as diversas, através das
ar o aproveitamento das



Seis regras para interpretação do Espírito de Profecia

por Jerome Justecen

a) O Espírito de Profecia é um dom indispensável.

Em Dezembro de 1844, a maioria dos mileristas rejeitaram as visões da Irmã White porque pensavam que nenhuma Igreja poderia prosperar com tal doutrina impopular. Hoje, nossa Igreja tem mais de 1.600.000 membros, enquanto a Igreja Adventista Cristã (o restante dos mileristas) tem somente 33.000 membros.

Ellen G. White foi uma escritora extensiva. Temos de sua pena 41 livros (em inglês), 4.500 artigos publicados em revistas e mais de 5.000 outros manuscritos.

A irmã White condenou o fanatismo em marcar novas datas para a segunda vinda de Cristo e testificou sobre a necessidade de uma organização nos dias primitivos de nosso Movimento.

Ela foi responsável pela fundação do programa de Missões estrangeiras e também pelo estabelecimento de muitos colégios e outras instituições.

Condenou o legalismo em 1888 e aqueles que recusaram reorganizar a Igreja em 1901. Também expôs as heresias da «Carne Santa», em 1900, e do panteísmo, em 1901.

Em Testimonies, Vol. 5, pág. 666 (Testemunhos Selectos, Vol. 2, pág. 281), ela escreveu: «Como a Palavra de Deus se acha circunvalada por estes livros e folhetos, assim também Ele vos circundou com repreensões, conselhos, advertências e animações».

b) Tentativa de Satanás para destruir o Espírito de Profecia.

A irmã White sabia que o diabo tentaria levar os homens a desconfiarem do Espírito de Profecia.

«O derradeiro engano de Satanás será anular o testemunho do Espírito de Deus». — Mensagens, vol. 1, pág. 48.

Em vez de atacar o Espírito de Pro-

fecia abertamente, Satanás com frequência leva os homens a citar erroneamente esses escritos e a torcer o seu significado.

Em Mensagens Escolhidas, vol. 1, pág. 44, a mensageira do Senhor condena algumas pessoas que estavam interpretando a Bíblia enganosamente:

«Vós ou qualquer outra pessoa iludida, poderia arranjar, e mandar arranjar certos textos de grande força, aplicando-os segundo vossas próprias idéias. Qualquer pessoa poderia desvirtuar e aplicar mal a Palavra de Deus, acusando pessoas e coisas, e então achar que os que recusaram receber sua mensagem haviam rejeitado a mensagem de Deus, e decidiram seu destino para a eternidade».

Continua então, dizendo que muitos tratavam os seus escritos de igual modo:

«Sei que muitos homens tomam os testemunhos que o Senhor tem dado, e aplicam-nos como lhes parece que deviam ser aplicados, pegando uma sentença aqui e ali, tirando-a de sua devida ligação, e aplicando-a segundo sua idéia. Assim ficam pobres almas perplexas, quando, pudessem elas ler em ordem tudo quanto foi dado, veriam a verdadeira aplicação, e não ficariam confundidas. Muita coisa que pretende ser mensagem da irmã White, serve ao desígnio de representar mal a irmã White, fazendo-a testificar em favor de coisas que não estão em harmonia com seu espírito ou juízo».

A prosperidade de nossa igreja depende não somente da posse do Espírito de Profecia, mas também de sua interpretação correcta.

1.^a Regra: Confirmar a fonte exacta de cada trecho antes de usá-lo.

«E agora eu gostaria de dizer a to-

dos quantos anseiam pela verdade; Não deis crédito a notícias infundadas como sendo o que a irmã White disse, fez ou escreveu. Se desejais saber o que o Senhor tem revelado por seu intermédio, lede suas obras publicadas.... Não procurareis com ansiedade buscar e noticiar rumores sobre coisas que ela teria dito». Testimonies, Vol. 5, pág. 696.

O Index, Vol. 3, Apêndice C, págs. 3.189-3.192, enumera oito trechos que erroneamente são atribuídos à irmã White. Esses trechos apócrifos incluem as seguintes idéias falsas:

1. Os remidos comerão uma refeição num outro planeta, na sua viagem para o Céu.

2. O relato de que a irmã White viu um anjo ajudar Uriah Smith a escrever o seu livro sobre Daniel e Apocalipse.

3. A afirmação de que a irmã White teria identificado Melquisedeque como o Espírito Santo. O Index, vol. 3, pág. 3.189, diz: «Ela não identificou Melquisedeque».

2.^a Regra: Uma vez confirmado o trecho ter certeza do contexto histórico.

Estudar a Bíblia sem examinar o contexto em 5. Lucas 16:19-31, Filip. 1:23; Romanos 10:4, por exemplo, originaria conclusões erradas. Assim é com o Espírito de Profecia.

«Quanto aos testemunhos, coisa alguma é ignorada; coisa alguma é rejeitada; o tempo e o lugar, porém, têm que ser considerados». — Mensagens Escolhidas, Vol. 1, pág. 57.

Exemplo A: «Não posso comer feijão, pois é para mim um veneno». — Conselhos sobre o Regime Alimentar, pág. 494. (A irmã White não estava fazendo de seu estômago uma regra de fé para todos. No mesmo livro, págs. 491-494, é indicado que sua família comia feijão).

Exemplo B: «Em vossa mesa não se deveriam servir ovos». — Testimonies, Vol. 2, pág. 400. (Isto era um testemunho particular, não aplicável a todos. O Livro a Ciência do Bom Viver indica o lugar certo dos ovos na mesa).

Exemplo C: Muitos usam a irmã

White para legislar a moda moderna de vestuário.

«Eu diria que na parte do Estado do Michigan onde moramos, temos adoptado o comprimento uniforme de nove polegadas acima do assoalho». — Testimonies, vol. 1 pág. 521. «Minhas visões têm a finalidade de corrigir a moda actual, os vestidos compridos em extremo, arrastando-se sobre o chão, bem como corrigir os vestidos extremamente curtos, à altura dos joelhos, que são usados por certa classe. Foi-me mostrado que devemos evitar ambos os extremos. Se adoptarmos uma vestimenta que alcance o cano da bota feminina, escaparemos os males e a notoriedade de um vestido exageradamente curto». — Idem, vol. 1, pág. 464. «Ninguém deveria ser compelido a adoptar o vestuário da reforma». — Idem, vol. 4, pág. 636.

Obviamente o conselho literal desses trechos não é mais aplicável. Somente o princípio básico permanece: a saia de uma moça deve ser modesta. Temos um paralelo bíblico em Núm. 15:38-41, conforme Mensagens Escolhidas, Vol. 2, pág. 473.

3.^a Regra: O Espírito de Profecia não é uma vara para oprimir o povo de Deus.

«Testimonies, Vol. 1, pág. 639: Os Testemunhos não devem ser usados como vara de ferro ou chicote.

Testimonies, Vol. 1, pág. 382: Não devemos usar as visões da irmã White como regra para medir tudo.

Aqueles que duvidam do Espírito de Profecia «não deveriam ser destituídos dos benefícios e privilégios da Igreja, se sua conduta cristã for, no entanto, correcta e se têm formado um carácter cristão». — Testimonies, vol. 1, pág. 328.

Devemos trabalhar com nossos irmãos mais fracos, no espírito de amor e mansidão.

«Podemos ser tão severos quanto quisermos ao nos disciplinarmos a nós mesmos, mas devemos ser bastante corteses para não impelirmos as almas ao desespero». — Testimonies, vol. 3, pág. 507.

Nunca devemos usar o Espírito de

Através dos Campos da Seara

No dia 9 de Março, depois de recebermos a guia de trânsito, o signatário e sua filha começamos a viagem para a aldeia de Catota, Posto de Dongo, onde teve lugar a Campanha Evangelística.

O tempo era mau, e chovia muito! Apanhamos muita chuva e tivemos dificuldades ao atravessar os rios. Lembrei-me da passagem de Isaías 43:2 «Quando passares pelas águas estarei contigo, e quando pelos rios eles não te submergirão». Desta vez cumpriu-se a Sua promessa.

Depois de dois dias de viagem, che-

gamos ao local da Campanha, onde onze obreiros nos esperavam.

No dia seguinte começamos o trabalho pessoal de casa em casa. A aldeia é mista, há três tribos. Nhembas os donos da terra; Quiocos e Ovimbundos emigrantes que foram para lá à procura do milho.

O irmão ancião Carvalho da Silva e o Diácono Adelino Marcelino, ocuparam-se das casas dos Nhembas visto que eles sabem o dialecto deles. Os outros obreiros ocuparam-se do resto.

A princípio alguns recusavam receber a nossa visita. Graças a Deus, depois de alguns dias, receberam-nos de bom grado.

No fim de onze dias de trabalho de noite e dia, 235 pessoas deram seus nomes para a classe de ouvintes.

No último Sábado os irmãos das Escolas próximas vieram passar connosco a reunião da Escola Sabatina e o culto solene. Tivemos 474 assistentes. Ao apelo levantaram-se 38 almas preciosas e prometeram trocar as suas cruzes pesadas pela Cruz de Jesus leve e suave. O que nos impressionou, é ver os Nhembas a dedicarem suas vidas para Cristo. Todos os obreiros me disseram que era a primeira vez que se via aquele gesto entre a tribo mencionada. Agradecemos muito a Deus pela vitória obtida.

«Os que semeiam em lágrimas segarão com alegria. Aquele que leva a preciosa semente, andando e chorando, voltará sem dúvida com alegria, trazendo consigo os seus molhos» Sal. 126:5-6.

Na verdade, voltamos dali com grande alegria.

O Soba e o povo pediram-nos para lhes mandar imediatamente um obreiro a fim de manter o trabalho iniciado.

Durante a Campanha todos os obreiros unidos, edificaram uma pequena capela para adoração a Deus. Foi um sinal bom que deixamos naquele lugar.

O tempo terminou e foi com muitas

Profecia de maneira dogmática, porque Ellen G. White não era dogmática.

Não devemos ir mais rápido do que podemos levar connosco aqueles cuja consciência e intelecto está convencido das verdades por nós advogadas. Devemos procurar o povo onde este se encontra. Alguns de nós temos levado muitos anos para chegarmos até nossa presente posição na reforma pró-saúde... Se concedermos ao povo tanto tempo quanto de nós foi requerido para alcançarmos o presente estado avançado na reforma, seríamos muito pacientes com eles e permitiríamos que avançassem degrau após degrau, como nós o fizemos, até que seus passos se estabelecessem firmemente sobre a plataforma da reforma pró-saúde. Mas precisamos ser muito cautelosos para não avançarmos com muita rapidez, não aconteça termos de refazer nossos passos. Em reformas é preferível mantermo-nos um passo aquém do marco do que avançar um passo além. E se houver algum erro qualquer, que seja para o lado em que estiver o povo». — Testimonies, vol. 3, págs. 20-21.

(Continua no Próximo Número)

saudades que deixámos a Catota. Esperamos que Deus irá abençoar a semente lançada.

A seara é grande e poucos os obreiros.

Prezado leitor, há almas a perecerem ao teu redor. O que já fizeste para Cristo? O que estás fazendo para Eles? e o que farás para Cristo?

Domingos Paulo

Campanha Evangelística de Golo

«Portanto, ide, ensinai todas as nações, baptizando-as em nome do pai, e do Filho e do Espírito Santo; ensinando-as a guardar todas as coisas que eu vos tenho mandado: e eis que estou convosco, todos os dias até à consumação dos séculos. Mateus 28:19-20.

Para se cumprir a ordem do mestre, saímos para a aldeia de Golo. Como foi pela primeira vez, todos ficaram muito atemorizados, não deixando penetrar o Evangelho nas suas casas. Depois de muitos contactos feitos durante três dias, tratando gratuitamente seus doentes, ficaram calmos e a mensagem atraíu-os para a verdade. Os dias estipulados para a Campanha foram breves.

No último Sábado, assistiu connosco à Escola Sabatina e ao culto, o Senhor regedor da área, acompanhado por um catequista da regedoria, assim como sua Esposa.

Finalmente, depois de ver e ouvir o programa bem organizado, principalmente o das crianças, o Senhor regedor Eduardo Chipassi levantou-se agradecendo, o trabalho da Igreja Adventista do 7.º Dia. Fez um pedido de um professor evangelístico para educar as aldeias de Golo, pertencendo à mesma regedoria. Não houve resposta clara, mas sim a resposta virá da direcção. A seara está madura. Os obreiros? Rogai ao Senhor da Seara.

Prezados leitores: Orai por esta aldeia e a semente lançada.

Ricardo Ecupa

Do Cubal

Na minha catequese, baptizamos há dois anos um irmão que durante as classes baptismais foi fiel no pagamento do dízimo do Senhor conforme a regra bíblica.

Depois de baptizado, resolveu comprar mobília para sua casa e disse que não queria mais dar a Deus a décima parte, pois isto representava para ele grande prejuízo.

Como a economia que fez, comprou uma mesa de 300\$00. Mais tarde pensou em comprar um aparelho de rádio. Vendeu a mesa por 245\$00 para poder comprar o rádio que tanto queria possuir. Combinou com o vendedor de rádios para o pagar em prestações mensais de 75\$00.

Resolveu não mais gastar dinheiro para nada. Por isso deixou de pagar os seus dízimos e ofertas ao Senhor, também achou que não devia gastar mais dinheiro para a sua própria alimentação. Começou a passar fome, as vezes ia pedir aos colegas de trabalho para comer com eles. E quando os colegas o negavam, então se alimentava de pão seco no valor de 1\$50 diariamente.

Finalmente por passar muitos dias sem se alimentar bem, apanhou uma doença. Foi consultar o médico, e esse receitou-lhe medicamentos no valor mínimo de 260\$00. Como não queria gastar do dinheiro do rádio, foi ao patrão pedir empréstimo. Mas aquele só lhe emprestou 100\$00. Em vez de comprar o remédio para tratar da saúde, juntou os cem escudos ao que já tinha economizado e foi fazer a primeira entrega de 75\$00, para o rádio.

No segundo mês não tinha para pagar, por isso foi a um comerciante pedir um empréstimo de 75\$00.

No terceiro mês, já não tinha para pagar nem ao comerciante nem ao dono do rádio. Por isso resolveu vender as telhas e os barrotes e as ripas da casa onde morava. A referida venda rendeu apenas 500\$00.

No quarto mês resolveu vender o rádio para comprar o lusalite, pois as paredes da casa estavam em perigo de

cair com a chuva. Levou o rádio a um outro comerciante o qual lhe deu apenas 200\$00 alegando que o resto de dinheiro o entregaria depois de experimentar o aparelho se funcionar bem.

Quando o vendedor de radios soube que o rapaz tinha penhorado o rádio, ficou muito zangado, chamou o rapaz e ambos foram buscá-lo da mão do comerciante. E assim o rádio voltou para o que o tinha vendido. As prestações que o nosso irmão tinha entregue serviram de aluguer.

Aquele irmão perdeu o rádio, o dinheiro que tinha poupado com muito sofrimento e doença e ainda ficou com muitas contas por pagar por causa do rádio. Já não tem mesa em casa não tem telhado! Hoje ele compreende que foi a falta de fidelidade ao dízimo do Senhor que lhe causou a doença e a pobreza.

Prezados leitores, se queremos ter as bênçãos de Deus, devemos com a ajuda de Deus ser fiéis aos dízimos e ofertas, conforme lemos em Levítico 27:30-33, Malaquias 3:8-10.

Pedro Matapalo

«...Eu sou contigo para te livrar...»

Em 16 de Setembro de 1969, cumpro a ordem do Senhor que diz: «E este

evangelho do reino será pregado em todo o mundo...» Mat. 24:14.

Foi bastante triste a minha chegada à aldeia de Catulumba. O povo era desconhecido. Quando recebi indicações do Senhor Director da Missão da Luz, fiquei bastante triste pois não sabia como iria trabalhar entre aquele povo tão infiel. Entretanto lembrei-me do conselho dado pelo Senhor ao seu servo Jeremias: «Não temas diante deles; porque eu sou contigo para te livrar, diz o Senhor». Jer. 1:8. Estas palavras foram para mim uma consolação.

Quando chegou a noite e tive que reunir o povo para uma reunião, uma tremenda luta se travou em mim, pois não sabia o que dizer àquele povo que vivia na ignorância sem o conhecimento da Palavra de Deus, mas como muitas vezes tem acontecido, mais uma vez confiei nas promessas do Senhor e Ele me valeu nesta terrível circunstância. As palavras: «...porque eu sou contigo para te livrar...», sempre me têm valido em circunstâncias semelhantes. Lembrai-vos de mim nas vossas orações, pois estou numa zona onde custa muito a prégar a Palavra de Deus.

Vosso irmão em Cristo,

Jaime Estevão.

Uma apreciação da Aliança Bíblica Universal àcerca da Igreja Adventista em Angola

No «Pequeno Guia de Intercessão», recentemente editado pela Aliança Bíblica Universal, destacámos as seguintes linhas:

«Em Angola, a Sociedade Bíblica dispõe agora de uma loja e de escritórios na cidade de Luanda e existe um colportor que percorre os grandes centros comerciais e as docas. A Bíblia bilíngua, em português e umbundu beneficia da recomendação das autoridades católicas romanas. A Sociedade mantém boas relações com a vigorosa Igreja Adventista.»

Notícias do Campo

Pastor A. Casaca

No passado dia 27, partiu para Lisboa de onde seguiria pouco tempo depois para Atlantic City, nos Estados Unidos, o Pastor Armando Casaca que foi tomar parte na Sessão da Conferência Geral. Ao nosso prezado irmão, deseja o Boletim Adventista uma boa viagem e as bênçãos do Senhor em suas actividades.

Pastor Juvenal Gomes

Um dia antes, deixou-nos o Pastor Juvenal Gomes, que se deslocava igualmente aos Estados Unidos à Sessão da Conferência Geral, seguindo-se depois um merecido período de férias na Metrópole. Ao nosso prezado irmão deseja igualmente o Boletim Adventista as bênçãos do Senhor em suas actividades e um bom período de férias.

Pastor Paulino Dias

Na qualidade de delegado à Sessão da Conferência Geral, partiu igualmente no dia 26 o nosso prezado irmão Pastor Paulino Dias.

Pastor A. Maurício e família

Em gozo de merecido período de férias seguiu para a metrópole de Maio acompanhado de sua esposa e filhos o nosso prezado irmão Pastor António Maurício a quem o Boletim Adventista deseja óptimas férias.

«Uma Bíblia em cada lar» em Nova Lisboa

— Minha Senhora, fa-
zemos parte de um grupo de pessoas que se propõe distribuir, em toda esta cidade, uma Bíblia em cada lar. A oportunidade coube desta vez a este bairro e assim temos o prazer de lhe oferecer, juntamente com um pequeno e utilíssimo curso, um precioso exemplar da Palavra de Deus.

— Bem, eu gosto de ouvir acerca da Bíblia e o meu marido vai gostar de fazer o Curso mas digo-lhe já que ele não deixará de trabalhar ao Sábado.

Foi esta, prezados irmãos, a reacção espontânea duma Senhora, contactada na última Campanha «A Bíblia responde». Certamente que a recepção, se bem que correcta, não seria muito animadora. Mas... Deus sabe o que faz.

Continuando o nosso programa, lá estávamos no Sábado seguinte e, louvado seja Deus, ficámos confundidos com a nova atitude da Senhora. Mostrou desejo de assistir às nossas reuniões no salão (futura Igreja), do Bairro de S. João. Tomámos providências para a satisfação desse desejo e oramos pela Senhora. Logo a seguir à primeira reunião, foi maravilhoso presenciar a manifestação de alegria desta alma que por nada queria faltar às próximas reuniões. O que Deus estava fazendo era maravilhoso, mas uma mais grata surpresa nos estava reservada. No fim da segunda reunião a que assistiu fiquei espantado com esta declaração: «O senhor levou-nos a Bíblia, foi por seu intermédio que eu vim ouvir as pregações e por isso é o senhor que terá de providenciar para que eu seja baptizada!»

Não, não é um mito, é uma bela realidade que tornou possível à Igreja do Senhor contar com mais um querido membro na pessoa de nossa prezada irmã Maria Caeiro Marinho.

Esta é uma das muitas e belas experiências da segunda Campanha «A Bíblia Responde» levada a cabo nos bairros de S. Pe-



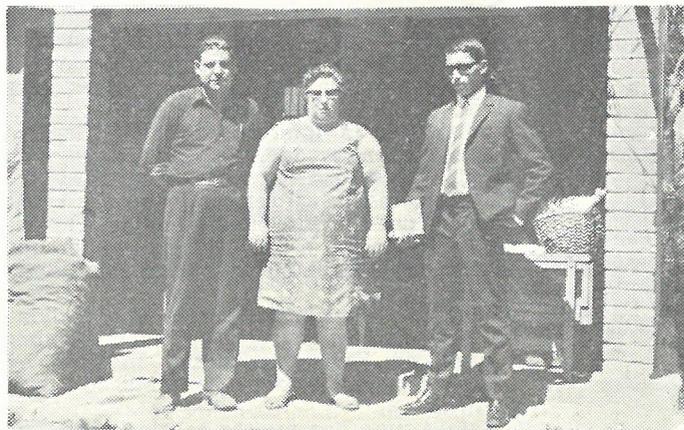
Entrega do livro às 48 pessoas que assiduamente estiveram presentes às reuniões públicas que se seguiram ao programa «A Bíblia Responde»

dro, CFB Operários CFB Maquinistas e na cadeia civil desta cidade. Nesta Campanha que teve início em 24 de Janeiro, foram distribuídas 230 Bíblias pelos bairros e 185 pessoas completaram o curso. Entre as pessoas que terminaram o curso, cêrca de 120 receberam os diplomas na Igreja no dia 9 de Maio. Há ainda um bom número de pessoas que estão a responder às lições do curso.

Em intenção dos alunos do curso uma série de 8 conferências foram logo a seguir apresentadas pelo Pastor Juvenal Gomes e que registou sempre um bom número de presenças muito especialmente na reunião de Sábado em que teve lugar uma cerimónia baptismal. Nesse dia a casa



Batismo da Senhora D. Maria Caeiro Marinho



O casal Marinho ladeado por um dos obreiros leigos

de Deus encheu-se completamente. Quarenta e oito pessoas receberam um livro como prémio de assiduidade o que nos mostra o interesse registado.

Em consequência deste trabalho, funciona semanalmente uma Classe Baptismal pois um bom número de pessoas respondeu ao apêlo, desejando um melhor conhecimento das doutrinas bíblicas.

Oremos para que Deus abenções os esforços de seus filhos nesta Terra e derrame sobre eles em grande abundância as benções do Espírito Santo.

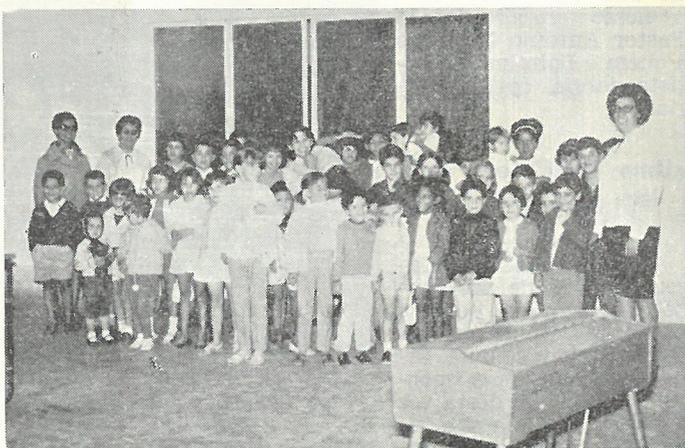
Manuel Marinheiro

*

Evangelismo Infantil

De 9 a 17 de Maio, enquanto teve lugar o esforço de evangelização especial, enquadrado no programa «A Bíblia Responde», uma série de reuniões especiais foram organizadas para os mais pequenos. Numa das salas do Colégio funcionou todas as noites uma reunião que atraiu até ao fim cerca de 70 crianças. estas reuniões foram dirigidas pela nossa irmã Ivone Alho que contou com a preciosa colaboração de várias outras irmãs.

Filmes interessantes foram apresentados assim como histórias bíblicas ilustradas no flanelógrafo. Cada noite as crianças partiam rediantes, desejosas de voltar no dia seguinte.



Grupo de crianças que assistiram regularmente às reuniões especiais realizadas em sua intenção, ladeadas por algumas das suas monitoras